

INTERSECCIONALIDADES URBANAS - prof. Carla Mattos

Ementa

Este curso trabalhará as questões fundamentais do debate em torno das Interseccionalidades Urbanas como perspectiva que vem sendo construída numa interface entre experiências etnográficas na cidade, e em suas margens, com o campo de estudos de gênero e sexualidade. Tais cruzamentos identificam que as diferenciações sociais, como classe/status, raça, idade, gênero e sexualidade, se articulam diversificando as experiências de lugar entre moradores de uma mesma localidade, por exemplo. Nesse sentido, discutirá trabalhos que reflitam as relações entre multiplicidade, poder e produzam interlocuções que localizam falas e experiências cotidianas de lugar.

INTRODUÇÃO

Criminalização da pobreza e diferenciações sociais através do Funk
3 aulas - playlists

INTERSECCIONALIDADES E EXPERIÊNCIAS URBANAS

O que é análise interseccional?

GONZALEZ, Lélia. "A mulher negra na sociedade brasileira." O lugar da mulher (1982):87-106.

CARNEIRO, Sueli. "Gênero, raça e ascensão social." Estudos Feministas 3.2 (1995): 544-552.

ANZALDÚA, Gloria. "La conciencia de La mestiza/ Rumo a uma nova consciencia." Revista Estudos Feministas 13.3 (2005), p. 704-719.

BAIROS, Luiza. "Mulher negra: o reforço da subordinação." Desigualdade racial no Brasil (1991).

CRENSHAW, Kimberlé. "Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero". Revista Estudos Feministas (10), nº 1, Florianópolis, UFSC, 2002, pp.171-188

BRAH, Avtar. "Diferença, diversidade, diferenciação". Cadernos Pagu (26), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2006, pp.329-376.

PISCITELLI, Adriana. "Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras". Sociedade e Cultura (11), nº 2, 2008, pp.263-274.

MCCLINTOCK, Anne. "Couro Imperial: raça, sexualidade e gênero no embate colonial". Cadernos Pagu (20) 2003: pp.7-85.

MOUTINHO, Laura. "Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes". Cadernos Pagu (42), janeiro-junho de 2014, pp. 201-248.

Cenas, cenários e negociações urbanas

PERLONGHER, Néstor. O negócio do michê: a prostituição viril. São Paulo, Brasiliense, 1987.

MOUTINHO, Laura (2006). "Negociando com a adversidade: reflexões sobre "raça", (homos)sexualidade e desigualdade social no Rio de Janeiro". Revista Estudos Feministas, Florianópolis, UFSC, vol. 14, 2006, pp.x.

MOUTINHO, Laura. "Considerações sobre violência, gênero e cor em Rio das Pedras". In: BURGOS, Marcelo (Org.). A utopia da comunidade: Rio das Pedras, uma favela carioca. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio; São Paulo:Edições Loyola, 2002. p. 223-249

PINHO, Osmundo (2005). "Etnografia do brau: corpo, masculinidade e raça na reafricanização em Salvador". Rev. Estud. Fem. vol.13 no.1 Florianópolis Jan./Apr.

VIANNA, Adriana; FARIAS, Juliana (2011) "A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional". Cadernos Pagu (37), julho-dezembro.

AGUIÃO, Silvia (2004). Raça e sexualidade em Rio das Pedras: Percepções e Classificações. [Monografia de graduação] Departamento de Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IFCH/UERJ.

LEITE LOPES, Paulo Victor (2011) Sexualidade e construção de si em uma favela carioca: pertencimentos, identidades, movimento. [Dissertação de mestrado]. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ.

FACCHINI, Regina. (2011) "Não faz mal pensar que não se está só": estilo, produção cultural e feminismo entre as minas do rock em São Paulo. Cadernos Pagu (36), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, pp.117-153.

MATTOS, Carla dos S. (2014) "Parado na esquina": performances masculinas e identificações entre "bondes" juvenis na Nova Holanda, Maré, RJ. DILEMAS: Revista de Estudos de Conflitos e Controle Social, 7, 4: 643-663.